



XXII CONBRACE
IX CONICE | 2021
12/Set a 17/Dez
Evento online

EDUCAÇÃO FÍSICA E
CIÊNCIAS DO ESPORTE
NO TEMPO PRESENTE:
DEFENDER VIDAS.
AFIRMAR AS CIÊNCIAS

Educação Física escolar, saberes e prática pedagógica em escolas estaduais de ensino fundamental de Vitória/ES

Sessão de Pôsteres

Autores:

- Bruno de Oliveira e Silva
- Felipe Quintão de Almeida

E-mail de contato

brunooliveira2306@gmail.com



OBJETIVO

- Apresentar algumas análises e relações de saberes, estabelecidas pelos sujeitos, na proposta curricular estadual do Espírito Santo (CBEE/ES) para a Educação Física e suas práticas pedagógicas nas Escolas Estaduais que possuem Ensino Fundamental (EEEF) na cidade de Vitória/ES.



CAMINHOS INVESTIGATIVOS

- Estudos Culturais; Análise cultural; Circuito cultural (DU GAY et al., 1997); Currículo enquanto linguagem (CORRAZA, 2001)
- CBEE/ES como artefato pedagógico/cultural (SILVA, 2011)
- 3 EEEF (Alfa; Beta e Gama) na cidade de Vitória/ES
- Projetos Político-Pedagógicos (PP); Planos de Ensino dos/as professores/as e instituições
- 10 entrevistas semiestruturadas com o corpo pedagógico das escolas (docentes, coordenadores/as e diretores/as)
- Práticas pedagógicas dos/as professores/as de EFI, no ano de 2018

DISCUSSÕES E ANÁLISES

- Discursos sobre EFI escolar e os seus sujeitos:
 - ✓ Pretensões curriculares [mundo do trabalho; competências e habilidades; cultura corporal e/ou cultura corporal humana (ESPÍRITO SANTO, 2009)]
 - ✓ Normalização e burocratização das práticas pedagógicas; Controle dos comportamentos dos/as escolares; salvacionismo do esporte e da saúde
 - ✓ Educação Física: O componente que incomoda
 - ✓ Entre o esperado/desejado (corpo administrativo) e o “possível” (professores/as)
 - ✓ Aproximações e/ou distanciamentos de práticas de (des)investimentos pedagógicos nas relações micropolíticas dos saberes e nas negociações do/no/com/sobre o cotidiano escolar

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- A Educação Física escolar é produzida nas práticas pedagógicas estabelecidas nas relações de saberes e poderes (CHARLOT, 2000; FOUCAULT, 2013) dos *espaçostempos* dos sujeitos aos quais tive a oportunidade de acompanhar, onde ora o componente curricular se produzia em dinâmicas de reflexões “críticas”, ora em atividades ritualísticas de ocupação dos sujeitos escolarizados.